

Ao final deste período de experimentações e testagens. Fábio sente a necessidade de utilizar uma câmera. Interessante notar que em sua fala já há a preocupação com a busca de um novo olhar por parte do fotógrafo artista. Esta não é tanto com relação à técnica de registro, mas sim com o que se observa e o que se registra com tal olhar. Fábio salta da mera experimentação sem objetividade para a clareza do que se deseja criar. Ele vence a vagueza inicial, está construindo seu Projeto Poético.

Seu processo teve início a partir das propostas de exercícios da disciplina Atelier de Fotografia e, Atelier com Artista, mostrando um caminho de testagens que são acompanhadas de perto pelos professores, acompanhamento esse que inclui a influência e as interferências constante. Somos co-autores e co-leitores de seu processo de trabalho. Mas também existe uma relação dele com os colegas e seus trabalhos, num exercício de leitura e crítica dos trabalhos desenvolvidos; os colegas atuando como leitores particulares de seu trabalho, sendo esta uma prática de processo comunicativo que busco tornar comum em atelier.

Pensar em uma pesquisa é pensar em um fim suportável. Este não é um fim, é sempre possível retornar a ela. É mutável e viva, está em processo.

FREIRE, Paulo. 2001. *Pedagogia do Oprimido*. 20ª Edição. São Paulo: Editora Paz e terra.

GAUNA, Evandro F. 2002. *Aspectos Comunicativos em Atelier de Fotografia: Professor e Alunos em processo e criação*. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP.

SALLES, Cecília. 1998. *Gesto Inacabado – Processo de Criação Artística*. São Paulo: FAPESP/Annablume.

O PERCURSO DE CRIAÇÃO DO ROMANCE *O BRAÇO DIREITO DE OTTO LARA RESENDE*: UM ESTUDO GENÉTICO DAS NOTAS PRÉVIAS VINCULADAS À SEGUNDA EDIÇÃO DO ROMANCE

FLÁVIA MARIA DE OLIVEIRA NUNES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

O trabalho visa à edição e compreensão da utilização de 140 notas prévias, produzidas após a primeira versão publicada em 1963, na escritura da segunda versão publicada do romance *O Braço direito*, de Otto Lara Resende, em 1993 (Cia. das Letras). A Edição póstuma (OLR faleceu em 28 de dezembro de 1992) foi realizada por Ana Miranda que vinha auxiliando o escritor na retomada da escritura do romance, compulsando seis versões posteriores a 1963. As notas prévias, redigidas em sua maioria entre 1985 e 1992, fazem parte do dossiê genético da obra, presente na série Manuscritos Otto Lara Resende, no

Arquivo do consagrado escritor mineiro, no Instituto Moreira Salles, na capital paulista.

METODOLOGIA

A pesquisa compreende: a) reprodução fac-similar das notas prévias por meio de “scanner”; b) transcrição diplomática dos textos acompanhada de classificação genética do material; c) verificação da contribuição externa: leituras, a crítica e sugestões em cartas; d) verificação da utilização das notas no texto da versão da obra publicada em 1963; e) análise da utilização.

RESULTADOS

As notas prévias nascidas após a primeira edição, entre 1963 e 1992, alargam a exploração de determinados assuntos focalizados pelo romance. Concorrem sobretudo para consolidar o conhecimento das religiões que o protagonista manifesta e para ampliar questões ligadas à geografia, ao vocabulário e a costumes do interior de Minas Gerais. Caracterizam, em muitos casos, o diálogo intertextual que o escritor trava com obras em sua biblioteca, diálogo da criação, que abrange obras sobre maçonaria, textos de Santo Agostinho e a Bíblia. Compreendem também a retomada da escritura à luz da crítica suscitada pela publicação do romance e das sugestões enviadas por amigos em cartas, em geral na década de 1980.

CONCLUSÕES

A análise da utilização das notas mostra um trabalho de condensação dos fragmentos norteado pela vigilância do *scriptor*, deixando clara sua análise da pertinência.

AS CARTAS DE IRACEMA

IVETTE MARIA SAVELLI*

UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE / FUNDAÇÃO CASA
DE RUI BARBOSA

A Revista da Semana, fundada no ano de 1900, é uma entre as muitas que surgiram na virada do século. No ano de 1914, aparece a coluna “Cartas de Mulher” que, segundo nota dos redatores, trata-se de “artigos sob a forma epistolar” sobre assuntos femininos. De 1914 a 1919, a coluna foi praticamente ininterrupta, passando a escassear-se a partir deste ano. A última carta de que se tem notícia data de 29 de janeiro de 1921.

Ocupando geralmente o espaço de uma página, utiliza vinhetas como ilustração e reproduzem-se desenhos de mulher

* Pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa e mestranda da Universidade Federal Fluminense. A maioria dos trabalhos está relacionada a estabelecimento de textos. Atualmente trabalha na edição de *Misterios del Plata*, de Joana Paula Manso de Noronha, a ser editada na coleção Archives, e coordena o projeto do *Vocabulário Histórico e Cronológico do Português Medieval*, de Antônio Geraldo da Cunha.